

Por Aluísio Alves e Guillermo Parra-Bernal

A decisão sobre a realização ou não das ofertas iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês) da Caixa Seguridade e do IRB Brasil Re ainda este ano será tomada necessariamente na semana que vem, disseram à Reuters cinco fontes com conhecimento do assunto nesta quinta-feira.

Nesta semana, os coordenadores das operações estão reunidos com investidores na Europa e nos Estados Unidos para discutir as operações.

"Por enquanto, o processo continua sem problemas", disse uma das fontes. "O que está em avaliação é o desconto que investidores estão pedindo no preço das ações, e a decisão sai na semana que vem para ambas as ofertas."

Três bancos que coordenam a oferta da Caixa Seguridade, empresa que reúne as participações da Caixa Econômica Federal em seguros e previdência, devem se reunir na próxima terça-feira para decidir se avançam ou adiam a operação, disseram duas fontes, que solicitaram anonimato, uma vez que o assunto é sigiloso. Os bancos são o Banco do Brasil, UBS e Goldman Sachs, acrescentaram as fontes.

A operação do IRB Brasil é liderada por BB, Bradesco, Itaú Unibanco e JP Morgan.

Procurados, Caixa Seguridade e IRB Brasil não comentaram o assunto.

Mais cedo nesta quinta-feira, o secretário do Tesouro Nacional, Marcelo Saintive, disse que o mercado de capitais pode não estar apto para receber as ofertas de ações da Caixa Seguridade e do IRB Brasil.

O governo federal conta com receitas das vendas de participação que detém nessas duas companhias para ajudar na composição de um superávit primário em 2015.

"Se o mercado se mostrar não tão apto a esse tipo de operação, temos que rever novamente nossas projeções e fazer o contingenciamento necessário para o atingimento da meta", disse Saintive.

A Caixa Seguridade encaminhou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no mês passado o prospecto preliminar para uma oferta pública inicial de ações em distribuição secundária. Na operação, a Caixa Econômica Federal venderá parte de sua fatia na empresa.

Também no fim de agosto, o IRB Brasil, maior resseguradora do Brasil, encaminhou à CVM o prospecto para oferta secundária de ações. Atualmente, a União possui 11,69 por cento do capital social do IRB, enquanto BB Seguros possui 20,43 por cento.

**Fonte:** [Reuters](#), em 25.09.2015.